

## SISTEMA WEB PARA REGISTROS DE DENÚNCIAS E APOIO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**Mariany S. OLIVEIRA<sup>1</sup>; Paulo C. dos SANTOS<sup>2</sup>**

### RESUMO

A violência doméstica contra a mulher continua sendo um grave problema social e de saúde pública. Este artigo apresenta o desenvolvimento de um sistema web gratuito que permite denúncias anônimas, acesso a conteúdos informativos, grupos de apoio online e geolocalização de serviços. O objetivo foi oferecer um canal seguro, discreto e acessível. Utilizou-se a metodologia de modelagem UML, prototipação com Django/Python e testes com usuárias. Os resultados irão demonstrar eficiência, segurança e usabilidade da ferramenta, com integração a APIs de mapas e foco no anonimato. O sistema representa uma contribuição relevante à Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher e poderá ser ampliada com apoio institucional.

**Palavras-chave:** Segurança digital; Empoderamento feminino; Prevenção à violência; Acessibilidade informacional; Inovação social.

### 1. INTRODUÇÃO

A violência doméstica contra a mulher configura-se como um grave problema social e de saúde pública no Brasil, afetando milhões de mulheres e gerando impactos físicos, psicológicos, econômicos e sociais (FONSECA; CORREA, 2020). Embora a Lei nº 11.340/2006 — conhecida como Lei Maria da Penha — tenha representado um importante avanço no enfrentamento dessa realidade, muitas vítimas ainda enfrentam barreiras como o medo de represálias, a vergonha, a dependência financeira e a falta de acesso a redes de apoio (SOUZA *et al.*, 2010).

Nesse contexto, as tecnologias digitais se apresentam como ferramentas promissoras para ampliar o acesso à informação, facilitar denúncias e promover acolhimento seguro e anônimo. Com base nisso, este artigo propõe o desenvolvimento de um sistema web gratuito, voltado ao suporte de mulheres em situação de violência doméstica. A solução é fundamentada no levantamento de requisitos, modelagem UML e uso das tecnologias Django/Python para a criação de um protótipo funcional, com foco na segurança, acessibilidade e usabilidade.

Além disso, a proposta será analisada em comparação com sistemas já existentes, como os aplicativos PenhaS e SOS Maria da Penha, que, apesar de importantes, ainda enfrentam desafios relacionados à escalabilidade, clareza e efetividade (SAFE YOU, 2022). Diante dessas limitações, estudos reforçam a necessidade de soluções com criptografia de ponta a ponta e interfaces simples,

<sup>1</sup>Discente do Técnico em Informática Integrado, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: mariany.santos@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup>Orientador, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. E-mail: paulo.santos@muz.ifsuldeminas.edu.br

garantindo maior proteção e eficácia no apoio às vítimas (PEREIRA, 2014).

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O desenvolvimento do sistema iniciou-se com o levantamento e análise de requisitos para identificar as principais funcionalidades, seguido da modelagem dos componentes em UML com o Visual Paradigm Online. A interface (*frontend*) foi construída em HTML, CSS e JavaScript com o *framework* Bootstrap, enquanto a lógica (*backend*) foi implementada em Python com o *framework* Django, integrando as camadas do sistema. O banco de dados utilizado foi o PostgreSQL.

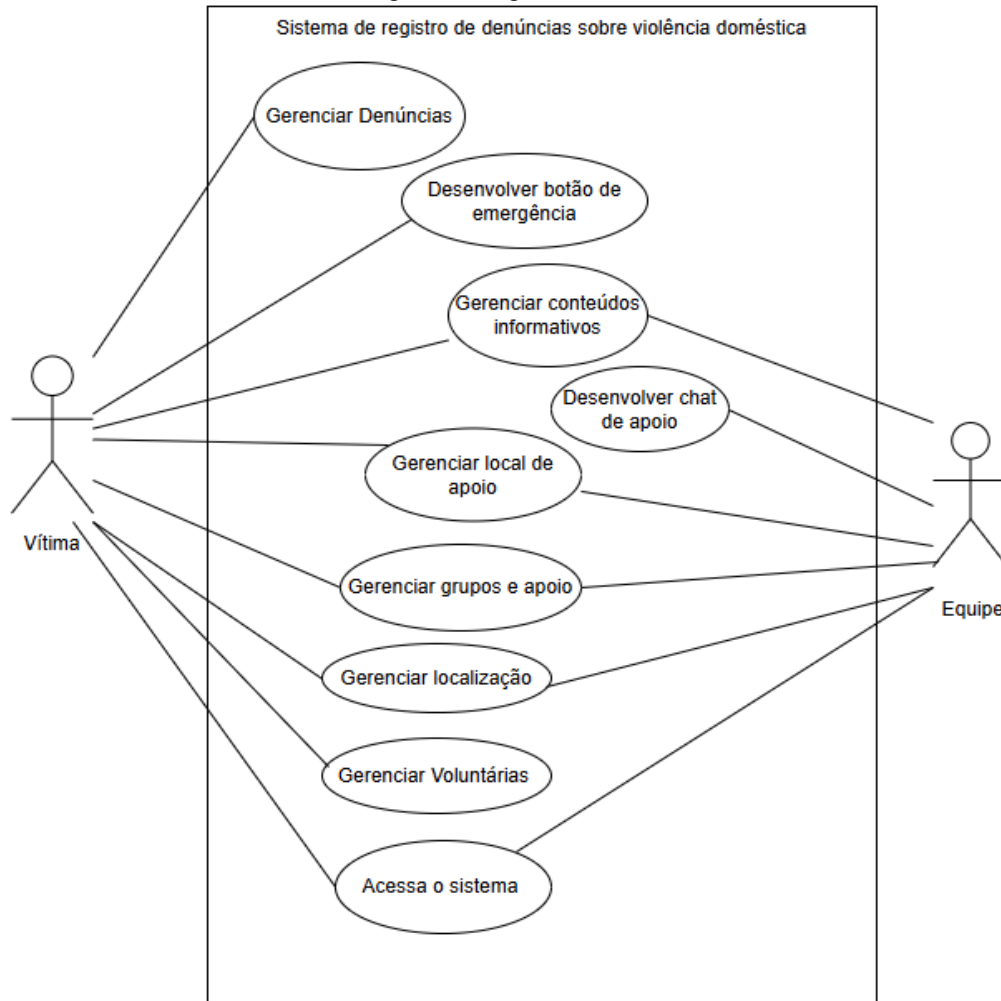
Todo o processo de desenvolvimento foi conduzido no editor Visual Studio Code, com versionamento contínuo do código-fonte por meio da ferramenta Git e repositórios hospedados na plataforma GitHub. O ambiente de desenvolvimento utilizado consistiu em um computador desktop do modelo HP ProDesk 600 G5 SFF, com processador Intel Core i5-9500 e 8 GB de memória RAM, equipado com o sistema operacional Windows. Além disso, foi utilizado um smartphone iPhone 11 Pro com sistema iOS 18.5.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O desenvolvimento do sistema de apoio e denúncia para mulheres em situação de violência doméstica evidenciou a importância da prototipação na criação de tecnologias sociais. Nessa fase, foram definidos e representados graficamente, via diagramas UML, os principais recursos e funcionalidades, como envio de denúncias anônimas, acesso a conteúdos informativos, localização de serviços de apoio e chat para comunicação com profissionais especializados. O diagrama de caso de uso (Figura 1) validou as interações entre os diferentes perfis de usuários e funcionalidades, garantindo coerência com os objetivos de segurança, anonimato e agilidade.

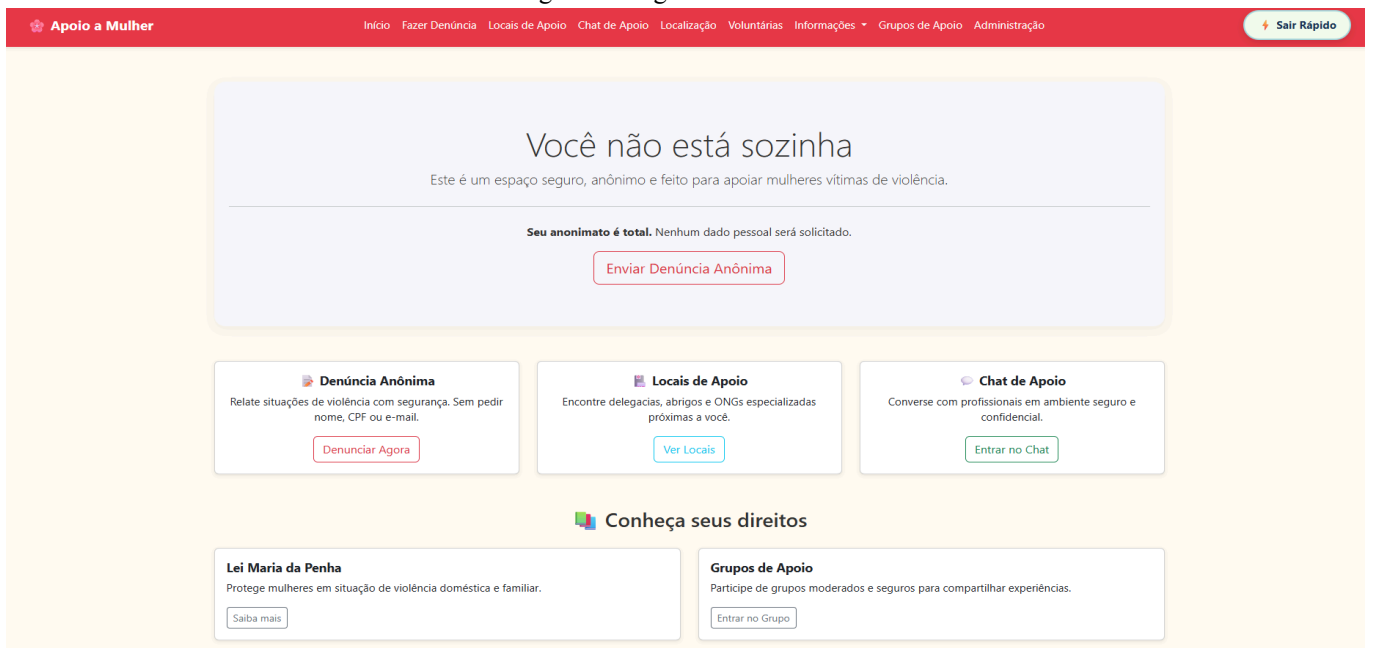
A página inicial da plataforma (Figura 2) foi projetada para causar uma boa impressão desde o primeiro acesso, com uma mensagem acolhedora e uma organização visual empática e intuitiva. O layout simples e funcional visa facilitar a navegação e transmitir confiança à usuária. A estrutura contempla links visíveis para as áreas principais do sistema, como denúncia, grupos de apoio, conteúdos informativos e atendimento emergencial. O foco foi criar um ambiente digital acessível, seguro e emocionalmente sensível, contribuindo para que mulheres em situação de vulnerabilidade se sintam amparadas e encorajadas a buscar ajuda.

Figura 1: Diagrama de caso de uso



Fonte: elaborada pelos autores (2025)

Figura 2 : Página inicial



Fonte: elaborada pelos autores (2025)

#### 4. CONCLUSÃO

O sistema proposto encontra-se atualmente em fase conceitual, sendo, até o momento, apenas um protótipo teórico. As etapas descritas, como o levantamento de requisitos, a modelagem por meio da UML, e a definição das tecnologias para o front-end, back-end e banco de dados, representam o planejamento inicial do projeto, mas ainda não foram efetivamente implementadas.

Dessa forma, o projeto ainda não passou pela fase de desenvolvimento técnico, testes de usabilidade ou validações funcionais. As ferramentas e linguagens mencionadas, como HTML, CSS, JavaScript, Bootstrap, Django, PgAdmin 4, Visual Studio Code e GitHub, são recursos planejados para utilização futura, e não ferramentas efetivamente aplicadas até o momento.

Esse protótipo conceitual serve como base para direcionar as próximas etapas do projeto, que incluirão a construção do sistema, a realização de testes e a coleta de feedbacks com o público-alvo. Somente após essas fases será possível avaliar a eficácia do sistema na resolução do problema identificado. Por ora, o trabalho permanece como um esboço teórico em desenvolvimento.

#### REFERÊNCIAS

FONSECA, R. M. G. S.; CORREA, A. M. S. *Relações de poder nas situações de violência doméstica contra a mulher: tendência dos estudos*. Cuidarte, v. 11, n. 2, e1052, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/cuid/v11n2/2346-3414-cuid-11-2-e1052.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2025.

PEREIRA, A. R. S. Violência contra a mulher: a Lei Maria da Penha e sua efetivação nas Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher. <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/110120>. Acesso em: 13 jun. 2025.

SAFE YOU. SafeYOU App – Relatório anual de uso da plataforma, 2022. Disponível em: <https://safeyou.space/en>. Acesso em: 30 jun. 2025.

SOUZA, M. C. R. et al. *Violência contra a mulher: problematizando definições teóricas, filosóficas e jurídicas*. Psicologia & Sociedade, v. 22, n. 1, p. 35-44, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/Dr7bvbkmvcYSTwdHDpdYhfn/?lang=pt>. Acesso em: 13 jun. 2025.